

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise das condições sanitárias da produção de leite e realizar ações concretas para resolvê-los, com ênfase em tuberculose e brucelose, em assentamento da reforma agrária, a fim de propor um programa de controle que possa beneficiar as famílias assentadas e demais agricultores familiares. Essa ação foi uma das atividades desenvolvidas pelo projeto “Saúde animal”, desenvolvido de forma interinstitucional, com envolvimento da Faculdade de Veterinária da UFPel juntamente com o INCRA. O assentamento Conquista da Luta – Itacurubi/RS - conta com 190 famílias e sistemas de produção variados. Nesse local, foi realizado o diagnóstico de tuberculose e brucelose, inicialmente abrangendo 22 famílias que aceitaram participar do projeto. Porém, o resultado positivo para tuberculose em um animal, gerou consequência a todo o assentamento, pois era caracterizado como unidade epidemiológica única. Foi restringida a movimentação de animais de todas as famílias, ficando todo assentamento impedido de fazer transação animal para fora do mesmo e provocando o teste de todos os animais do assentamento. A construção de condições sociais e políticas para a execução de um plano de controle dessas enfermidades são chave para a execução com qualidade de atividades de extensão. O trabalho foi realizado por equipes compostas por Médicos Veterinários, Técnicos Agrícola e estudantes da Turma Especial de Medicina Veterinária (TEMV) da UFPel. O diagnóstico das enfermidades foi realizado conforme as normas do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose Tuberculose (PNCEBT). Ao final, foram encontrados quatro animais positivos para tuberculose e três para brucelose, num total de 2687 testes de tuberculose e 1500 de brucelose. Através de articulações entre a inspetoria veterinária regional juntamente com os técnicos, foi realizada visita à todas as famílias e o agrupamento ou individualização em unidades epidemiológicas, a fim de permitir ações de controle de acordo com o grau de risco para as enfermidades, respeitando os sistemas de produção. Com isso, foi possível que as famílias que tinham seu rebanho negativo pudessem transitar seus animais. Nos grupos onde houve animais positivos, realizou-se o reteste de todos os animais. Esta atividade proporcionou conhecer e vivenciar uma realidade de contato direto com famílias camponesas. A atividade extensionista foi realizada através do debate de igual para igual entre os atores envolvidos. Com a liberdade natural de estarmos na mesma condição social, de assentados, permitiu uma vivência técnica muito rica aos educandos da TEMV. Esta experiência nos permite perceber a importância da extensão rural como forma de troca de conhecimentos e, sobretudo, da ação social, em que a utilização da técnica cria meios para que a comunidade envolvida consiga resolver questões como a que foi apresentada, de forma a preservar o sistema de produção camponês que sempre esteve a margem da história.